

## Resultados 1º Trimestre de 2009

28 Maio 2009



## Destques

- Proveitos operacionais consolidados de 212 milhões de euros, um crescimento de 33% comparado com o 1º trimestre de 2008, com contributos significativos da Equipamentos para Energia (+99%) e da Agricultura & Biocombustíveis (+36%)
- Crescimento do EBITDA de 18%, representando uma margem de 7,0%
- Resultado líquido atribuível ao Grupo de 0,1 milhões de euros, afectado pelo crescimento das amortizações e dos encargos com juros líquidos, como resultado do investimento dos últimos 12 meses
- Dívida líquida de 666 milhões de euros no final de Março de 2009. A dívida ajustada pela posição na REpower Systems AG (205 milhões de euros) e pelas acções da EDP detidas pelo Grupo (46 milhões de euros) foi de 415 milhões
- Relativamente à venda da posição da REpower à Suzlon, a Martifer recebeu 30 milhões de euros em Abril e 87,6 milhões de euros a 28 de Maio. O pagamento final de 87,6 milhões de euros será realizado a 5 de Junho

# Indicadores da DR seleccionados

Valores em milhões de Euro (IFRS/IAS) - não auditados

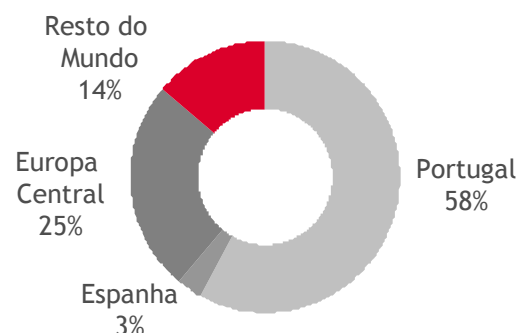
	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2008	Var,
Proveitos operacionais	211,7	159,1	33%
EBITDA	14,9	12,6	18%
EBIT	7,8	7,5	5%
Encargos financeiros líquidos	8,2	4,1	99%
Impostos	-0,8	1,9	-
Resultado do período	0,4	1,4	-70%
Atribuível a accionistas do Grupo	0,1	0,5	-80%
Por acção	0,0011	0,0054	-80%
Atribuível a accionistas minoritários	0,3	0,9	-64%
<hr/>			
Margem EBITDA (EBITDA/Proveitos operacionais)	7.0%	7.9%	-0.9 p,p,
Margem EBIT (EBIT/Proveitos operacionais)	3.7%	4.7%	-1.0 p,p,

- Crescimento homólogo dos proveitos operacionais e EBITDA
- Crescimento das amortizações e encargos com juros impactaram o resultado líquido

# Proveitos e Resultados Operacionais do 1ºT2009

- Proveitos operacionais consolidados cresceram 33%
- Forte contribuição da Equipamentos para Energia (+99%) e da Agricultura e Biocombustíveis (+36%)

Distribuição geográfica dos Proveitos (%)



- EBITDA consolidado sobe 18% face ao 1ºT2008 para €14,9 Mn
- Margem decresce principalmente devido à menor margem na Equipamentos para Energia (especialmente na actividade solar)

Proveitos operacionais	1T 2009		1T 2008		Var.
	€ Mn	Peso	€Mn	Peso	
<b>Martifer Consolidado</b>	<b>211,7</b>		<b>159,1</b>		<b>33%</b>
Construção Metálica	68,6	32%	71,2	45%	-4%
Equipamentos para Energia	73,9	35%	37,2	23%	99%
Geração Eléctrica	4,5	2%	5,8	4%	-23%
Agricultura& Biocombustíveis <sup>(1)</sup>	66,4	31%	48,7	31%	36%
Holding, elim, e adj,	-1,7	-1%	-3,9	-2%	-

(1) A Prio, Holding para a área de negócio da Agricultura & Biocombustíveis, é detida a 60% pela Martifer

EBITDA	1T 2009		1T 2008		Var.
	€ Mn	Marg.	€Mn	Marg.	
<b>Martifer Consolidado</b>	<b>14,9</b>	<b>7,0%</b>	<b>12,6</b>	<b>7,9%</b>	<b>18%</b>
Construção Metálica	7,5	10,9%	6,9	9,7%	8%
Equipamentos para Energia	5,7	7,7%	3,2	8,6%	78%
Geração Eléctrica	0,8	18,3%	1,3	22,8%	-38%
Agricultura& Biocombustíveis <sup>(1)</sup>	1,8	2,7%	1,9	3,8%	-4%
Holding, elim, e adj,	-0,9	-	-0,7	-	-

(1) A Prio, Holding para a área de negócio da Agricultura & Biocombustíveis, é detida a 60% pela Martifer

# Posição financeira consolidada

Valores em milhões de Euro (IFRS/IAS) - não auditados

	Março 2009	Dezembro 2008	Variação
Imobilizado e diferenças de consolidação	718,4	686,2	5%
Outros activos não correntes	15,0	15,6	-4%
Activos não correntes detidos para venda (Repower)	43,3	43,3	0%
Existências e devedores correntes	522,6	523,3	0%
Derivados, caixa e seus equivalentes	59,5	80,1	-26%
<b>Activo total</b>	<b>1,358,7</b>	<b>1,348,5</b>	<b>1%</b>
<b>Shareholders equity</b>	<b>258,8</b>	<b>273,3</b>	<b>-5%</b>
Capital próprio atribuível ao Grupo	53,9	60,4	-11%
Interesses minoritários	312,7	333,7	-6%
<b>Total do capital próprio</b>	<b>16,1</b>	<b>16,1</b>	<b>0%</b>
Non-current debt and leasings	252,9	237,6	6%
Passivo não corrente	304,3	309,2	-2%
Dívida e leasings não correntes	472,6	451,9	5%
Passivo corrente	1,046,0	1,014,8	3%

- Dívida líquida de 666 milhões de euros no final de Março
- Dívida líquida ajustada pela posição na REpower Systems AG (205 milhões de euros e acções da EDP detidas pela Grupo (46 milhões de euros) foi de 415 milhões de euros

# Reporte por Segmentos

## Construção Metálica

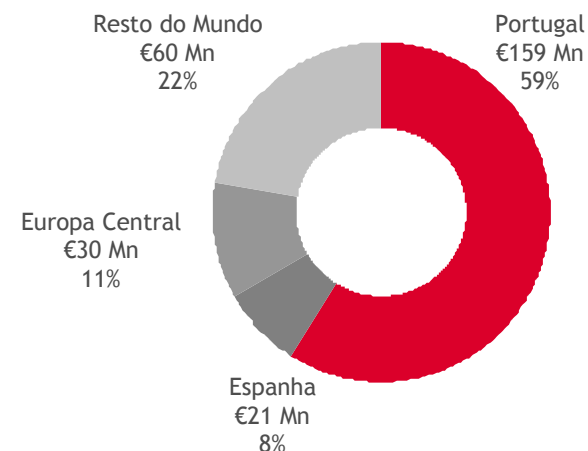
- Proveitos na Construção Metálica decresceram 4% já que preço das matérias primas caíram cerca de 40% face ao período homólogo
- Decréscimo do peso das matérias-primas no valor das obras levou a um aumento da margem EBITDA
- Investimentos acumulados no Tavira Gran Plaza ascenderam a €34,8 Mn, financiado por leasing, a abertura está prevista para Junho
- A carteira de encomendas ascendia no final de Março de 2009 a €270 Mn, com Portugal a compensar a queda dos mercados externos.
- A carteira representa cerca de 10 meses de trabalho

Construção Metálica (€ Mn)	1T2009	1T2008	Var.
Proveitos operacionais	68,6	71,2	-4%
EBITDA	7,5	6,9	8%
Margem EBITDA	10,9%	9,7%	1,2 p,p,
EBIT	6,0	5,4	10%
Margem EBIT	8,7%	7,6%	1,0 p,p,
Encargos financeiros líq.	1,2	1,3	-14%
Impostos	-0,3	1,5	-
Resultado líquido	5,1	2,6	99%
Atrib. a minoritários	0,9	0,3	167%
Atrib. ao Grupo	4,2	2,2	88%

Investimento no período (€ Mn) 4

Dívida líquida no final do período (€ Mn) 164

### Carteira de encomendas Março de 2009 - Total: €270 Mn



# Reporte por Segmentos

## Equipamentos para Energia

- Proveitos quase duplicaram devido a forte actividade na construção de parques eólicos (Portugal, Roménia e Polónia)....
- ... apesar de um fraco trimestre na actividade solar
- Fase de arranque das novas unidades industriais (componentes eólicos, montagem de aerogeradores e fabrico de módulos PV) afectaram a margem EBITDA

Equipamentos para Energia (€ Mn)	1T 2009	1T 2008	Var
Proveitos operacionais	73,9	37,2	99%
EBITDA	5,7	3,2	78%
Margem EBITDA	7,7%	8,6%	-0,9 p,p,
EBIT	4,3	2,6	63%
Margem EBIT	5,8%	7,1%	-1,3 p,p,
Encargos financeiros líq.	2,1	0,0	-
Impostos	0,7	0,8	-16%
Resultado líquido	1,5	1,8	-19%
Atrib. a minoritários	-0,4	1,0	-
Atrib. ao Grupo	1,8	0,8	126%

Distribuição dos Proveitos (€ Mn)	1T 2009
Eólico - chave na mão	55
Eólico - componentes	11
Solar PV	14
Engenharia e outros	8

Nota: Antes de eliminações intra-grupo e considerando 100% da Repower Portugal e da Gebox (detidas a 50% pela Martifer e consolidadas proporcionalmente)

Investimento no período (€ Mn)	3
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	67

# Reporte por segmentos

## Geração Eléctrica

- Proveitos impactados por menor recurso disponível
- EBITDA foi afectado por custos de desenvolvimento, custos de estrutura e custos operacionais dos activos em produção
- Resultado líquido desta divisão foi afectado pelas amortizações de activos fixos e licenças dos parques na Alemanha
- Investimentos de €36 Mn, principalmente na construção de parques eólicos (Portugal, Polónia e Roménia)
- Um total de 104,6 MW estão em operação (53,4 na Alemanha, 18,9 em Portugal, 14,7 MW no Brasil, 10,0 na Polónia e 7,6 MW de solar PV em Espanha)

Geração Eléctrica (€ Mn)	1T 2009	1T 2008	Var
Proveitos operacionais	4,5	5,8	-23%
EBITDA	0,8	1,3	-38%
Margem EBITDA	18,3%	22,8%	-4,5 p,p,
EBIT	-1,3	-0,3	-271%
Margem EBIT	-28,3%	-5,9%	-22,4 p,p,
Encargos financeiros líq.	2,2	0,2	975%
Impostos	-0,5	0,0	-
Resultado líquido	-3,0	-0,5	-456%
Atrib. a minoritários	0,1	-0,1	-
Atrib. ao Grupo	-3,1	-0,4	-

Investimento no período (€ Mn)	36
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	150



# Portfólio de Geração Eléctrica

		Capacidade (MW)	Participação da Martifer	Tipo de tarifas	Ponto de situação
Portugal	Vento	400 + 80	33%	Feed-in	Em desenvolvimento
Portugal	Hidro	72 + 6	45%	Mercado / Feed-in	Em desenvolvimento
Polónia	Vento	531	100%	Mercado / PPA	16 MW em construção
Roméia	Vento	370	100%	Mercado / PPA	42 MW em construção
Ucrânia	Vento	300	50%	Feed-in	Em desenvolvimento
USA (Texas)	Vento	816	72%	Mercado / PPA	Em desenvolvimento
Brasil	Vento	364	55%	PPA	Em desenvolvimento
Bulgária	Vento	12,6	100%	Feed-in	Em desenvolvimento
Austrália	Vento	1 000	25%	PPA	Em desenvolvimento
USA (CA)	Solar (CSP)	56	80%	PPA	Em desenvolvimento

# Reporte por segmentos

## Agricultura & Biocombustíveis

- Proveitos cresceram devido ao crescimento da distribuição de combustíveis
- A actividade agrícola foi afectada pela redução homóloga de preços apesar da maior área explorada
- Vendas de biodiesel menores face ao 1º trimestre de 2008 já que o impacto da nova legislação de incorporação obrigatória em Portugal apenas entrou em vigor no final de Março
- Proveitos da distribuição de combustíveis com impacto dos maiores volumes vendidos - mais postos e maiores volumes vendidos a clientes grossistas - mas negativamente afectados pelo decréscimo do preço.
- Margem EBITDA afectada pela pouca margem existente actualmente entre os preços dos óleos vegetais e o preço do biodiesel e à menor contribuição da agricultura neste trimestre

Agricultura & Biocombustíveis (€ Mn)	1T 2009	1T2008	Var.
Proveitos operacionais	66,4	48,7	36%
EBITDA	1,8	1,9	-4%
Margem EBITDA	2,7%	3,8%	-1,1 p,p,
EBIT	-0,1	0,4	-
Margem EBIT	-0,1%	0,9%	-1,0 p,p,
Encargos financeiros líq.	1,4	1,7	-17%
Impostos	-0,7	-0,4	94%
Resultado líquido	-0,8	-0,9	-15%
Atrib. a minoritários	-0,3	-0,4	-6%
Atrib. ao Grupo	-0,4	-0,6	-21%

### Distribuição dos proveitos (€ Mn)

Agricultura (incl. óleo vegetal)	9
Distribuição	42
Biodiesel	15

Nota: antes de eliminação intra-grupo

Investimento no período (€ Mn)	8
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	137

# Reporte por segmentos

## Agricultura & Biocombustíveis

### PRIO - 1Q 2009 Destaques Operacionais

#### Agricultura

Terrenos explorados	ha	23.500
Terrenos não cultivados *	ha	62.500

\* incluindo terrenos sob reserva

#### Vendas de Biodiesel

	Portugal	Roménia	Intragrupo
Mil toneladas	16,8	18,2	-16,1

#### Distribuição - Vendas em Volume

m3

Grossistas	21.955
Retalho (rede Prio e rede Jerónimo Martins)	28.539

#### Rede de Postos

Prio

J, Martins

# de postos (final período)	11	18
-----------------------------	----	----

Martifer SGPS S,A,

Zona Industrial - Apartado 17  
3684-001 Oliveira de Frades  
Portugal

Tlf, +351 232 767 700  
Fax +351 232 767 750

[investor,relations@martifer.pt](mailto:investor,relations@martifer.pt)

[www.martifer.com](http://www.martifer.com)